

O GAROTO

Jornal crítico e independente do fiado e política

Director—**QUE**

Redactor—**JOTA**

Gerente—**EFE**

—**Colaboradores diversos**

Preço:—Numeros atrasados, ao dia e adiantado \$200

Anno I

CODÓ — 17 de Maio de 1931 — MARANHÃO

N. 1

Alerta!

No proximo numero começará a "demarche" para o conecrzo de "A mais bella codoense".

O Garoto

Na arena jornalística, aparece este valente campeão nas lides, neste recanto abençoadado das grandes e colossaes terras de Santa Cruz.

Ha de ter um programma como todos os jornais, nos seus apunrecimentos e apresenta.

Mas, tambem, ha de e desviar do programma assim ha, motivos no decorrer da sua vida que auguramos bon-nco os tempos.

Mae, emfim, qual será o nosso programma?

Nós mesmo, não sabemos qual seja, no entanto promettemos que havemos, quando nos dirigir ao publico, vestirmos os nossos factos domingueiros, andarmos com a elegancia dos no-ses portes, de colarinhos limpos e gravatas com laços da moda.

Não trataremos de politica, mesmo porque esse artigo de appareceu do Palz desde 24 de Outubro do anno passado.

As nossas listas estão volta las par os casos que merecem nossa critica.

Mas, será uma critica benevolz, sem off-n a a moral e a nossos costumes.

Havemos de dar os nossos passeios, de chapéu na mão, pelos balles, cluifrias, forós, cinemas, etc.

Nestes logares colheremos as-

UM ESMOLER

Vês? Triste! É um pobre meadigo,
Que agora não tem um abrigo
Pate para conter sua fome
Essa maldiz que o consome...

Quem sabe, do lar, do trabalho
Se não, não achando um amigo?
Foi o infeliz que hoje sem fome
Vive a pedir-nos o que come.

Ele, quem sabe, já teve um amor
Uma alegria, ou um sonho
Hoje é um pobre jáo tristonho!

Amigo, tu que tens tudo na terra
Dae esmola ao pobre, agora...
Que te recompensará nosso Senhor.

S. C.

Avante!

O esforço empreendido para a fundação deste jornalinho, bem merece o louvor e pleiade de jo-

sumptos para o nosso modesto "Garoto" que haverá de se apresentar em publico em forma de uma creança de pernas curtas, pincinet e boné a marinhaeira.

A mocidade codoense, estamos certos, nos ha de receber bem.

vens que, como inspirados por Deus, prodigalisam no Codó neste momento alguns de progresso.

E' sempre com difficuldade que se consegue manter, aqui, um jornal, mas isso depende as vezes da escolha de seus dirigentes, da assiduidade de seus colaboradores, emfim, da pouca força de vontade que nutrem os moços estudiosos desta terra em por o Codó no nivel das cidades civilizadas.

Enfrentemos, pois, resolutos as

Interperies que porventura surjam à nossa frente!

Trabalhemos unidos para o único fim: levantar o Codo deste lethargo em que vive!

Estudemos com afino, na esperança de havermos como lenitivo trabalhado e co-tribuído em parte para a salvação de nossa Pátria tão acobertada de analfabetismo!

Avoquemos para nós, m cada codo e use, toda a responsabilidade de um Brasil melhor.

F. B.

Couros e pelles

Quem melhor paga e o menos exigente é o Jonathas Teixeira — o Da'ô
a rua N.º 10 Cunha

"O Garoto" na sociedade

Anniversarios

No jardim da Natureza, colheam as suas primaveras:

a 8 — o Reverendo Conego Miguel Souza, vigário desta paróquia.

A srta. Quezima Quintanilha, digna genitora do jovem José Maria Quintanilha, director do Colégio Padre Astolpho Serra.

A 16 — a senhorita Caecilia Meneses, fino elemento do "set" co-

R. Elias de Sousa,

previne a seus amigos e clientes que em julho irá fazer uma excursão pelo alto sertão e todos aquelles que ainda não terminaram seus serviços é favor providenciar.

doense o director da Escola Urbano Santos.

Aos dignos anniversariantes, "O Garoto" envia votos de felicidades.

Hospedes e viajantes

Regressos, pelo horario de 12, para o Rosario, o sr. dr. Nicoláo Dino.

— Seguiram pelo horario de 15, para Recife e S. Luiz, os sr. Nabih Murid e João da Cruz Gonçalves nossos dignos amigos.

RIBEIRO SAMPALLO Pelo horario de 8, acompanhado de sua oignissima esposa, seguiu para S. Luiz, o 1.º tenente Angelo Sampaio, ex-prefeito deste municipio.

Os seus amigos e admiradores prepararam-lhe manifestações de apreço e condão hora hora.

FUAD JORGE — Seguiu para S. Luiz, onde foi tentar uma operação cirurgica, esse nosso prestimoso amigo.

Feliz viagem.

FUMEM INDUSTRIAES

"O GAROTO" DAS RUAS

Elle é travesso e interessante.
Bem manhoso e intelligente
Mexe com um, critica outro
E passa a vida contente

Seus olhos são tão vivos quão bulicosos
Seu sorriso é miúdo e enoimiador
Mas, para alguém, de quem não gosra
Tem gestos violentos, impregnados de rancor.

Não sabe mentir e nem fingir
Nas faces traz estampadas a sua dor.
A sua alegria, e as eternas
Contracções do odio e do amor!

J. M. Quintanilha

Ramos Pires

Assumio a 4 do corrente, nomeado por S. Exe., o Reverendo Padre Astolpho Serra, interventor federal neste Estado, o cargo de Prefeito Municipal o jovem cavalleiro sr. Domingos Ramos Pires, a quem "O Garoto" felicita e deseja um bonançoso porvir.

Uma entrevista

A senhorita M. C. pediu tanto para um dos nossos reporters que não houve nada a seu respeito, mas, vejo-me obrigado a bater por que garantia para o caso que nunca dera confiança para o jovem P. S. Então o reporter tirou a senhorita da lista cuja critica era o seguinte:

Numa brincadeira em casa da senhorita A. S. M. C. dançava com P. S., após o baile um illustre filho das Thezinas (vilgo Polia) amigo da familia M. C. perguntou-lhe se existia algum flut entre os dois, e se confiteramente que não dançasse mais com P. S.

Que mysterio será este?

Que o decifre os sabios da escriptura.

Ella foi esperta embahindo o nosso reporter. Esperamos que o rival do nosso simpatico S. M. continue com as suas aventuras de amor.

Bom conselho

Quereis ter alegria
Toda hora e todo dia?
Fumae o delicioso
E muito saboroso
VERA CRUZ? E o cigarro
Que não tem pigarro
Por isso é preferido
Tambem muito querido
Pois não tem rival
E tem aroma ideal
— Que cigarro barato!
Disse uma pessoa de trato
Tambem eu vos digo
Porque sou vosso amigo:
Não só barato: é bom tambem
Comece hoje a fumar-o para

Vosso bem

O baile azul

Na noite de 30 do corrente, dar-se-á uma sôbre dança de, em a residência do sr. Sebastião Evertton.

Esse grandioso baile, segundo dizem, promete a quem, nesse dia, não estiver de azul é melhor azul!

Aguarda Felipe!

Salomão Elias

Loja de fazendas, estivas, ferragens e malizes.

Compra gêneros de produção do Estado, aos melhores preços.

Codó - Maranhão

Cousas p'ra vaiar

O GATO E O RATO

A praça Baptista Lazardo, na noite de 9 do mez passado, gentis senhoritas divertiram-se numa ligeira roda. Não sabiam os ao certo de que se tratava e aproximam-se. A roda explicou-se e imediatamente fomos abordados por uma das gentis senhoritas que dizia:

Estavamos brincando «O gato e o rato» e isso é um brinquedo tão innocente e não merece critica do vosso jornalzinho.

Fizemos a vontade da gentil figurinha, sentindo tão somente não reconhecermos as delicias das interpretes de «O gato e o rato».

Que pena!

Numa brincadeira em casa de madame R. A. E. A. ficou conversando com a irmã da futurista até as 11 horas da noite, sobre deciações de amor (ella Vilma Banky—elle Ramon Navarro), depois Ramon Navarro e Adolphe Menjou tiveram discussões em casa.

Eram «11» da noite

A. B. (vulgo príncipe de Galles) sacrificou-se quasi todos os

Gremio Codoense

DE—

Raymundo Motta

Ponto de reunião da família e codoense

Bebidas, doces e gelados

Codó—Maranhão

olias para a vida e uma linda futurista. O nosso jornalzinho irá fazer um pedido ao Banco do Brasil de um auto-cel motor «B y R» (2524003000) para o príncipe de Galles.

Paixão quando não mata, maltrata.

A drogeria «Conceição» ainda tem bastante Gfaspirina.

Príncipe de Galles bastante apaixonado dissera que só dançaria com a futurista.

Desde lá o nosso jornalzinho envia-lhe parabéns.

A futurista estava com conversas amorosas (declarações) com o Príncipe de Galles!

Elle dizia: Eu sou Bem Bard e vo. é será Loretta Young (e não mais futurista) iremos a Copacabana filmar só entre nós dois o lindo romance «Quarteto de Amor».

No «Cine Olympia», uma senhora para um espectador que esta na cadeira de traz:

—Suppenho que o meu chapéu o incomoda, não é assim?

—Isso mesmo! Minha mulher está-me pedindo um igual!...

Durante uma sessão de cinema fallado:

—Não estou escutando e usa alguma. Estou tão acostumado com os films «mudos»...

—Você supporta esses films coloridos?

—Mesmo esses com viragens?

—Não. No cinema prefiro... o escuro.

Elias Araújo, ao dar sua opinião no «Cine Olympia» para

Dualibe & Irmão
Filial

Usina Santa Therezinha, para beneficiar arroz e algodão

Codó - Maranhão

Abdon Murad & Irmão

Fazendas, Armazinhos, Miudezas

Compras e Consignações

End. 1612.—OLINDA

Rua Coelho Neto

Codó - Maranhão

Naden Jorge

Fazendas, Estivas e Miudezas

Compras e Consignações

Codó—Maranhão

o sr. João Bayma sobre um fim de sucesso:

— Isto não é lito, é renda!

«Cine Olympia», breve estreará com o lindo romance de amor «Romance de Amor».

Elle—Bem Bard o querido e renomado astro da tela, cujo talento artistico, o Codó inteiro reconhece e aprecia.

Elle—Loretta Young a linda e encantadora garotinha que traz em polvorosa, tonelada de miolos!

Um film adoravel, interessante e de luxuosidade.

Desde já o nosso jornalzinho convida o povo codoense em geral para assistir a este formidavel film, que o Codó muito ha de admirar.

Adolphe Menjou, divorciado de Katherine Tuley e casado com Katty Karver.

Cuidado senhor «M.» não vá fazer o mesmo.

FUMEM INDUSTRIAES

A Imprensa é uma escola
ambulante e a que melhor
combate o analfabetismo

O GAROTO

4ª pagina | Número 1

Codd, 17 de Maio de 1951

A boa imprensa, ao mesmo
tempo, que distrae,
instrue

Aos amigos

Não pensávamos que esse endiabrado «O Garoto», ao nascer tivesse um vagido forte, mas, esta foi, e será a realidade !...

Mas, como tão pobre é a sua (delle) mãe, está nem arroubo de amor materno, recorre aos amigos já que tem medo das angustias das maldizentes, que fazem de compensaria com a Caridade Pontifícia!

Amigos, amigos! — porventura deixareis morrer essa criancinha loura?

A Mocidade

lidade das flores e dos enchei-
mentos da vida apresenta aos jo-
vens um painel de amores e
aos idosos um suspiro de sau-
dade pelo fulgor do passado.

idade em que desabrocham as primeiras flores da vida e estendem suas pétalas ao longo da vi-

Fumem INDUSTRIES

casas para receberem o orvalho da sorte, a vagem inconstante do indelével destino. Tudo nella é alegria, tudo nella suspirar um futuro somptuoso e um viver de sonhos.

Na unidade os primeiros sentimentos levantam-se como ondas que recomparam a vida até deslizear no solo das amarguras com o espírito amedrontado das aspirações floreadas.

O coração do pãem vigia
neste campo de amor e a alma
do velho suspira saltando suas
petalas azotadas, que saem
em confusão arrebatadas, pelos
ventos da decrepitude para vi-
ver melancolicos, por um viver
que só esmera outro viver me-
lhor nos eternos lunbrases, onde
só reinam melancolicas calmas e
suave harmonia sem torção.
Assim tambem o coração de um
e assim e para so e prido do-
engado das elegias da vida
enquanto a morridade da
sem penga, embobida em sen-
hos de venturas, livrada de
oedias de prezar e porcia.

107A

Nascimento

- Ah! se engalanado o le das
nos os presados milgatos, casual
N'isso—Mafiel ha S'ra, por
motivo de ter vindo ao mundo
na interessante pempinho. -

O garotinho que é prunco, ac-
to de casar, e h' g'ra a 13 e cha-
ma-se como o pai. N' con-
pa, amigos.

FUMEM INDUSTRIAES

Diversões

Os proprietários do cinema Olympia, que não têm, ao lado do cinema, uma chuveira pública, fizeram no fim da quela semana, a oferta de 400 francos, a condição de manter a taxa de 15.00 para qualquer extensão, como prometteram de negar na saída de domingo, em centro de sucesso, intalado ali, a meia noite, com a trilha, lançou a flauto, em, vinda com o pont de Cantelano.

O que houve no Piauí

Segoram, há dias, em missão esp. est. do Gov. r. no Provisorio, para a cidade de Therizina, em t. m. e p. est. afim de asseclmar os animos do povo pinhyense, es combacidos politicos Clovis N. Freixo, Gaudes e Samuel D. M. Freixo.

St. es. como era de esperar, s. duram-se maravilhosamente bem do alto mandado de que lhes transferiram o dr. Gernão Vargas.

Os illustres itinerantes
telegrapharam ao nosso

an sido doctor de la Universidad de Salamanca, y un cargo.

Gracias de pavor a el-
quent d' que ébado o
se. Cozê Nôvêssê Gôvê
nô é podêdo excusar
tambem a força physica
adidionada e um estôga
que catocêta em rebre-
meira o -ôu compachêdo
do jormê e Samuel D.
mittido Fêrêira, foi a es-
pumbosa missão, de empe-
nada, felizmente, a con-
tento de todo o povo do
Paully. Outros mais cor-
pôros teriam, certamente

[illegible]

Não podemos deixar de censurar aqui a ingenuidade dos dirigentes do nosso Paz de não terem, há mais tempo, acertado com os nomes desses rultos que acabam assombrosamente de salvar o próprio Estado de Plimby e, quicá, o Brasil, de tão terrível Paz de Guerra!

A sua imprensa ao
mesmo tempo que
distrae, instrue

O GAROTO

A imprensa é o meio
mais fácil de adquirir
cultura a um povo

Jornal literário-humorístico e independente do fiado e política

Director--J. M. Quintanilha

Redactor--Jamil Murad

Gerente--Fuad Jorge

Collaboradores diversos

Anno I

CODB --- 31 de Maio de 1931 --- MARANHÃO

N. 2

Ultimas flores

E' o reinado de Maio que se finda e com elle todo o esplendor de uma luzida corte, formada de flores, as mais finas e malizadas.

Nesse mez tudo é mais bello que nos outros: a vida é menos pesada e toleravel; é amena, com a viração da tarde e tão suave como o sopro da brisa sobre os azeites myosotis.

Como é bello este reinado que se finda!

Como este nobre rei goube viver tão bem os seus felizes dias!

E' a vespera do seu reinado.

O povo se agita num frenesi de entusiasmo e com as mãos cheias de flores e a alma cheia de alegria não dorme sem que veja o alvorecer do primeiro dia do reinado.

Alvoreceu! Maio chegou.

Rendem-lhe as primeiras homenagens, esses pobres operarios de mãos callosas e coras dos bondosos, no som de muirosa orquestra e sonoros risos.

Que bellas dias!

Que bellas noites não houveram neste reinado ephemero de flores e de poesia?

Maio vai passar.

Hoje é o seu ultimo dia, e elle agonisante ainda vê coroada uma outra rainha, que não governará um reino tão ephemero como o seu, mas um reino que jam ls cabirá, um reino cheio de vida, um reino cheio de luz! Seus olhos vão fechar de torpe, e enquanto elle agonisa, chega até nós a harmonia de vozes infantis num hym-

húgilio mútuo

Chegou a epocha das comissões!

Felizmente, as que tem vivido entre nós e que visam angariar obolus, são dignas de apreço e bom acolhimento por parte das socie lades codoenses.

A primeira que é composta de senhoras e senhorinhas, promove a erecção de uma modesta ermida para o glorioso e popular S. Benedito.

A segunda que é composta de operarios e artistas, e sa gente que com o seu trabalho honrado, concorre para o engrandecimento da Patria querida, quer apropriar uma banda de musica, com os instrumentos que pertenceram ao caudoso maestro Arestides Benicio, para que nas horas de ocio, tenham, não só para elles como para o povo em geral, mais este conjunto orquestra l que lhes delectará os ouvidos.

O povo, principalmente o da cidade baixa, onde tem de localizar-se o referido conjunto, deve estar apostos a contão de que devem prestar um auxilio condigno, a esses cidadãos.

Afinal, essas comissões que tem fins de tão alta alcan, e des-necessario é recomendar-las a um povo brioso e culto como o de Codo, para que dispense o "auxilio mútuo".

no tão grato "a Mãe de Deus, a rainha do céo, sagrada e coroada -- A RAINHA DO MUNDO

Louvemos Maria, "rainha da luz
Louvemos, louvemos a mãe de Jesus,

J. M. QUINTANILHA

Sem Rival Club

Este apreciado club de diversões, creado, ultimamente, nesta localidade, vai offerecer aos seus associados, e admiradores, um festival dançante, que se realizará em o predio, onde residiu o sr. Domingos Soares, a praça Palmeiro Cantanhede, no Alto da Fabrica, a 27 de junho a vir, devendo ter inicio ás 21 horas desse dia.

Como de sua organização completa, de que estamos ao par, a começar pelos convites que já foram distribuidos, podemos assegurar, desde já, o triumpho do festival, que será brilhante e deliciosa mesmo, deixando, sem duvida, em quantos lá forem, a melhor impressão e a mais grata recordação.

Antecipamos os nossos parabens aos directores do Sem "Rival Club", especialmente ao nosso dedicado amigo e companheiro Amar Machado, que é um dos seus fortes elementos e que muito vem se esforçando pelo maior exito do festival.

Uma visita inesperada

Domingo, 17, estava eu a tirar uma soneca, pelas 3 da tarde, quando fui surpreendido por alguem que me batia á porta. Acordei sobresaltado. Quem é? Nenhuma resposta. Virei-me para o outro lado e continuei a dormir.

Entem com mais insistencia. Acordo e, desta vez nada mais pergunto. Abro precipitadamente a porta e, oh! surpresa! vejo ao pé

de mim um GAROTO HO de pouca idade, pés descalços, calças, se bem que rotas, mas caprichosamente concertadas, revelando assim o zelo de uma mãe, pobre sim, mas carinhosa para com seus filhos, bluzinha de mescla correctamente abotoada e o gorrinho da mesma fazenda.

O todo do menino me agradou: sympathico, vivo, risonho, deixando ver, através da tez bronzeada, uns olhinhos inteligentes e sonhadores.

Achei então conveniente entabular conversa com o infantil garoto. Perguntei-lhe o nome, o dos pais, onde morava, pondo-o assim ao ponto de me dizer o fim a que vinha. Elle, com a timidez própria da idade, começou a falar-me: eu vim aqui porque a mamãe disse que o sr. era muito bom, muito caridoso. — Excesso de bondade, mas continúa. — Ella mandou que eu viesse pedir ao sr. um auxilio para a minha vida que agora apenas desabrocha. Tenho vontade de crescer, de estudar, de ser, mais tarde, um homem em toda a accepção do termo. Ali terminou o menino seu importante discurso.

Eu, verdadeiramente comovido: Deus te ha de proteger. Ama-O com sinceridade, e ele n'Elle firmemente, estuda com afin o, traba-lha sem desalencimentos e, um dia, serás não só um homem, mas ainda chegarás a ser mais do que isso: serás um santo. Da minha parte, estarei prompto a auxiliar-te no que estiver ao meu alcance. Apparece, pois, d'ora em quando por cá que me encontrarás sempre disposto a receber-te.

O garoto, dando inequivocas demonstrações do seu reconhecimento, sahio de minha casa prometendo voltar no domingo seguinte, após a missa. Espero-o ansioso e prometto ao publico a primeira que com ell' mantiver.

Luciano Coelho.

Salomão Elias

Loja de lacerdas, e-tivos, terras e mindezas
Compra generos de producao do Estado, e os melhores
Cada-M. retilho

"O Garoto" na sociedade

RISONHA MANHÃ

AO ZEMARIA

Como hoje ha tanta alegria,
Neste bom e magnifico dia,
Tão claro e lindo de Outono,
Ao acordar d'um agradável sonho!

Ouço, lá fora, um passarinho
(Talvez com saudade do seu ninho)
Tricar n'uma doce matizada
Junto á sua enamorada!

(Primeira julget que seus gorgeios,
Fossem dirigidos á meu coração)
Mas... engeni-me! E sem mais rodeios,

Elle, expoz sua bonita cansão:
Offerencia tudo s'm receios,
A sua faticeira illusão!...

30-Outubro-1930

S. C.

Anniversarios

Fizeram annos:

a 16 — a sra. Marine Bayma
Santos
e o sr. Alagar Gonçalves.
a 21 — a sra. Nair Almeida.

Farão annos:

amanhã — a sra. Maria G. Si-
queira
a 5 o jovem Cezer Bayma,
a 8 a sra. Diquinha Quinta-
nilha,
a 13 — a sra. Tonha Mourão.
A todos esse amiguinhos, esti

"O GAROTO"

JORNAL BIMENSAL

ASSIGNATURAS

Annual	6\$000
Semestral	4\$000
Trimestral	2\$000

NUMERO AVULSO

Do dia	\$200
Atrasado	\$300

Bom conselho!

Gosta de fumar? Então experi-
mente
O aromatico "Vera Cruz" — o
cigarro
Feito com o especial fumo "Cru-
zeiro"
Que é importado do Rio de Janeiro
Pois elle é muito bom e não tem
sarro!
Funeral-o é muito decente!

mados no nosso meio social. "O Garoto" envia, embora tardia e antecipadamente os seus votos de ventura.

Hospedes e viajantes

DR. LYRA — Acha-se entre nós, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Walfredo Lyra, recentemente nomeado para o julgado de direito desta comarca. "O Garoto", apresenta-lhe boas vindas.

Festividades

Terminará, hoje, na Matris, as tradicionais festas do mez Maria-no. A pia mudo não mediu esforços por abrilhantal-as, uma vez que as referidas festas, estavam sob a sua patrocinação.

A 5, começará, na igreja de S. Sebastião, no Alto da Fabrica, o novenario em honra do grande Santo de Lisboa.

A festa que será como as do costume, revestir-se-á de um brilho esplendidos.

Um accordo

A Academia de Lettras portuguezas procura por intermedio de um notavel escriptor, seu representante, firmar com a sua congенера brasileira, a uniformização da orthographia da Lingua portugueza, dilema este, vindo d'ha muitos annos entre esses dois povos.

Que a causa seja encerrada de exito e uniformizada a orthographia, já que um recordo prosodico, torna-se irrealizavel e inteiramente impossivel.

Dr. Fausto Fernandes da Silva

Pelo horário de hontem, seguiu para Balsas, onde vai assumir o juizado de direito da comarca, esse distincto cavalheiro.

S. s. por enquanto, já só ficando a sua digna família, por mais a' um tempo, entre nós.

«O Garoto», que conta e vê na sua pessoa, um amigo e fiel zelador da justiça, augura-lhe venturoso porvir.

R. Elias de Sousa,

previne a seus amigos e clientes que em julho irá fazer uma excursão pelo alto sertão e todos aquelles que ainda não terminaram seus serviços é favor providenciar

PERFIL

Uma sympathia louca, insinuante se envolve no semblante de mlle. E sob um tiz morena, dessa cor genuinamente brasileira, realça fulgurante o brilho dos seus olhos negros, que são os espelhos vivos onde se reflectem toda a bondade do seu coração e de sua alma doce e ança.

Não ha quem resista a atracção singular do seu sorriso diamantino, que intencionalmente é uma intimação irresistível que prende as pessoas a sua original sympathia.

Preconceituosa, porem amavel e distincta, mlle. em pouco tempo de estadia entre nós, já cativou a sympathia e amizade de todos. Porque todos aqui já gostam d'ella.

Suas gentis amiguinhas e os alofoladinhos...

E o melhor, é que a despeito de todos Elles... (alguns maniacos e conquistadores) mlle. não se define e não faz distincção de nenhum.

Trata todos com desconcertante simplicidade que os mais persistentes e teimosos já se sentem esmorecidos.

LEILÃO

O rei Afonso XIII, ao deixar o throno da Hespanha, presentou-nos com finas joias, mas, como os tempos estão bicudos e lutamos com a falta de numerario resolvemos levá-las ao pregão do major Aeylino, que por sua vez, gritará:

Quanto dão:

Pela voz argentina de Aniqueta Silva;

Pela sensatez de Cecilda Menezes;

Pela delicadiza de Zenita Bayma.

Pela jovialidade de Antonildes Motta;

Pela modestia de Hilda Moutão,

Pela ingenuidade de Santinha Ferreira.

Temos mais joias á venda, mas, como já se fazia tarde e o major cansado, ficarão as demais para serem vendidas sob o pregão do zel. Chico Bayma, de quem os filhos da Candinha andam espalhando ter sido nomeado intervent. r. da Bahia do Codexinho.

Conde de Menelick

Entretanto, houve um verdadeiro alvoroço entre as nossas gentis conterraneas, que julgaram ver em mlle. um rival ante a qual se sentiram amedrontadas.

Houve até scenas de ciúmes da parte de suas atuais amiguinhas, com os namorados, devido as pretenciosas atenções destes para com mlle. Porem todas e sas injustas suspeitas foram dissipadas ante o porte e attitude com que mlle. tem sabido se impor, mantendo sempre á distancia os piratas.

Assim mlle. ficou sendo mais estimada ainda pelas suas gentis amiguinhas que sociegadilhas e tranquilas, (sej. dito de passagem) ficaram arrependidas da injusta preverção que tiveram contra a sympathia louca, insinuante que se envolve no no semblante de mlle.

IRIS DO CAMPO

Quem pergunta...

Qual o viajante, que mesmo em passeio pelas cidades mais cultas, em vez de illustrar-se, se estraga?

CHARADAS

Na India e nas cidades, está a machina de lavoura. 1—2

Nos astros e nas mesas de ta-volagem, o tá um detensor. 1—2

No espaço e no poder temos o nome de um homem. 1—2

•Ao que primeiro apresentar as soluções certas, um exemplar gratuito e nome publicado.

DR. SABE TUDO

Conselheiro XX em scena

Estava na barbearia do G., domingo passado quando entrou um certo sr. do «Codo por fora» para barbear-se.

O valente tinha o rosto todo cheio de buracos, estradas de ferro, de rodagem, valles, montes e etc. O sr. G. para barbear-o foi preciso applicar-lhe a bola.

O supra dito deu pra traz com este negocio mas, como o sr. G. já estava de navalha em punho, sujeitou-se.

Depois de se achar aviado e livre da bola, deu por agracecimento diversas cuspiadas e perguntou ao barbeiro se era arriscado engulir-se a mesma. O G. vira-se muito serio e diz: —Lá de ser arriscado é mesmo; pois, hontem o sen. automovel pra duas pessoas enguliu-a; porem, como é um rapaz serio, trouxe-m'a hoje pela manhã.

Essêesse

João Buzar

Fazendas, Estivas e Miudezas

Commissões e Consignações

Itapicuru—Maraão

A Imprensa é uma escola
ambulatorial e a que melhor
combate o analfabetismo

Q

O GAROTO

4ª pagina | Numero 2

Codó, 31 de Maio de 1961

Não humilheis mais aqui
os que de natureza já
são humildes

Q

Concurso de "A mais bella"

Conforme havia noticia-lo «O Garoto» no seu primeiro numero, fica aberto o concurso para a eleição de «A mais bella em loense».

Todo/os que quiserem eleger a sua preferida é só preencher o coupon anexo neste numero, destacar e enviar ao nosso director.

O direito de voto é facultativo nos dois sexos, mas os eleitores devem estar quites com a sua consciencia, e pôr em pratica a Equidade.

Nos seus numeros seguintes «O Garoto» se incumbirá de ir levando aos leitores, o resultado que se for obtendo como será «preciso» a data do encerramento do mesmo.

Concurso de "A mais bella codoonse"

Qual das gentis senhorinhas que pisam o solo de
Codó, deve ser eleita?

Nome

Resid.

Assin. do eleitor

O GAROTO

31-5-931

A ESPONJA...

«O Garoto» não querendo, de modo algum, perder a sympathia que continua a ter no meio da sociedade codoonse, vem respeitosa-mente, por intermédio da seus legítimos responsáveis que são também os interesses dos pela conservação desta maravilhosa folha que tanto estimamos de facultar-lhes a gentileza de lhe de vencer para quem não haja o menor obstáculo que impedia os seus passos, em preferência de nossas distintas leitoras, especialmente ás que mais se melindaram com a publicidade de nos, e mais, na edição

passada, d'algumas linhas que ao nosso ver, nada de offensivo continham; trazer as nossas desculpas e pedirmos que não levem a mal a nossa brincadeira.

Advinhassemos nós que iriamos magoar tantos corações que tão magoados vivem com as cousas de Cupido, jamais teriamos consentido.

Felizmente, sabem-os, tratar-se aqui de senhoritas de linho e col da sociedade, cuja educação aprimorada não desmentirá nunca as boas regras de civilidade.

Appellamos, portanto, para os corações benivolentes de nossas

Caixa do "Trote"

Direcção do Dr. Sabe-Tudo

S. C. — E' preciso perder a timidez. Ninguém será grande sem que tenha sido pequeno! Disponha sempre.

F. B. — Você é um herói! Sabe dizer as suas graças e benzer o sério, hein? Que pirata!

IRIS DO CAMPO — R. e. heimos e agradecemos o sur. é um estylista moderno! Será pra consertuoso como o seu Perfil? Venha sempre como o fez agora.

LUCIANO COELHO — Eu bem crevia que dessa matta sibiria houvesse coelhos! Gostamos imensamente de suas peças e aqui a casa é nossa.

CONDE MENELICK — Que lei-lão interessante o seu!... Como pode encontrar leiloeiros tão bons como o major e o coronel? Creio que s. ex. se enganasse, porque ouvi dizerem que a nomeação do cel. Chico Bayma para Interventor Federal, foi para a Barra do Sacc, em substituição ao actual, senhor Miguel Zongão. Está bem?... Então até breve.

ESSEESSE — Eu conheço (de nome) lá para as bandas do Rio, o Conselheiro XX, um escriptor de fama e nomeada. Será que o espirito d'elle se encarnou no amigo? Veio-nos um cheirozinho dos seus escriptos! Tome cuidado e veja de lá, um abraço de camaradagem!

patricias para as mesmas «girls» que infestam e decoram os nossos salões em dia de festa, certos de que terão, ao menos esta vez para com «O Garoto», um penquinho de magnanimidade.

No caso de reincidência, não nos perdoarão mais e trataremos somente de desaparecer, da circulação...